



APRENDA ESTRATÉGIAS DE ENSINO E ATIVIDADES PARA APOIAR OS ALUNOS COM DISLEXIA

MARIA EDUVIRGES GUERREIRO LEME

Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias

mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br

PARA ATENDER PRECISAMOS CONHECER

- No Dislético, apresenta lesões neurobiológicas que o prejudicam no processo :
 1. Em seu desenvolvimento de suas **habilidades de leitura** e,
 2. Consequentemente, de **escrita**
 3. Por provocarem uma **disfunção** desses processos neurológicos empregados na **conquista dessas habilidades**.



O dislético não consegue associar a imagem com o código (letra) e tem dificuldade para fixar esses códigos

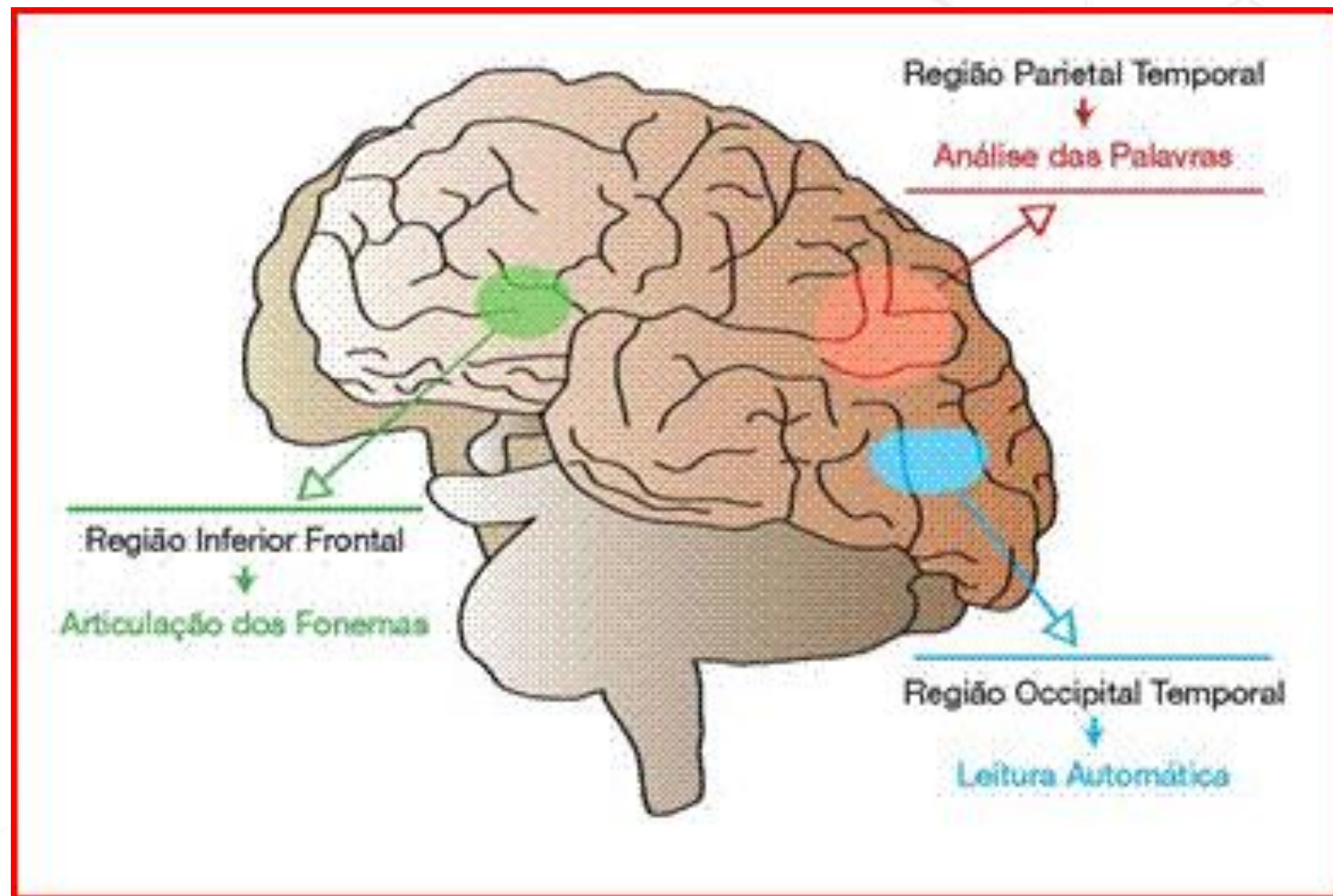
ALGUNS SINAIS A SEREM OBSERVADOS

1. Fala com **atraso** se comparado com o esperado para a faixa etária.
2. **Dificuldade** em pronunciar palavras.
3. **Demora** para adicionar novas palavras ao vocabulário.
4. Dificuldade de **lembrar** a palavra certa em uma conversa.
5. Dificuldade em **entender** e **fazer** rimas.

DISLEXIA



E O CÉREBRO DISLÉXICO



A DISLEXIA E AS INTERVENÇÕES



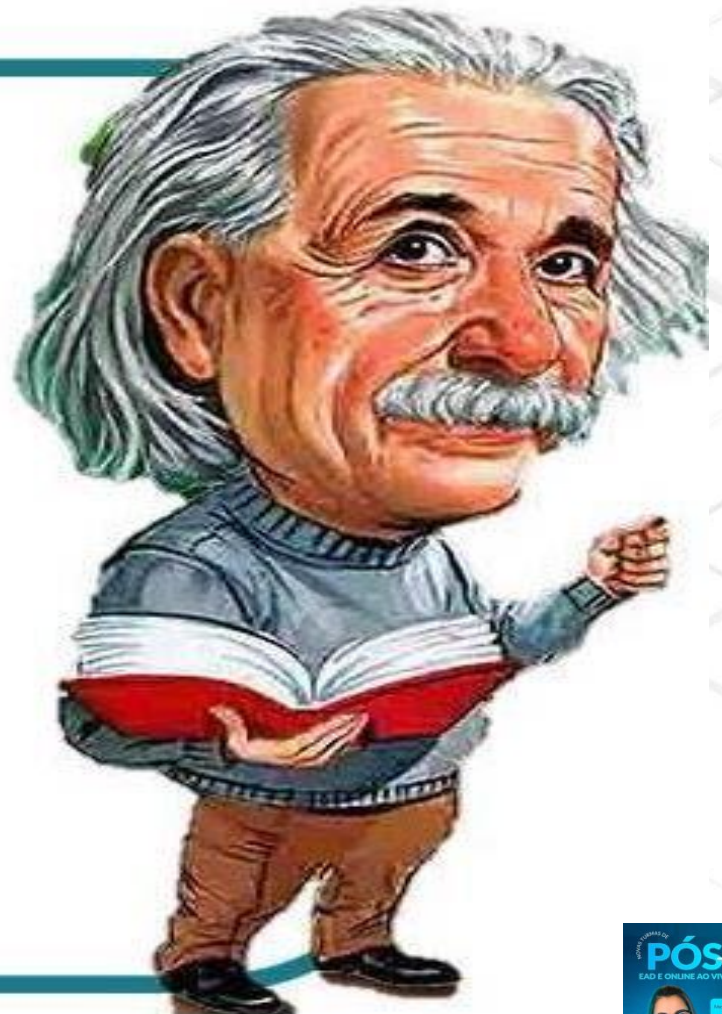
- Apesar da dificuldade e disfunção para leitura e escrita,
- O disléxico possui **inteligência normal**, se é que pode ser chamada de inteligência normal a prodigiosa inteligência de **Albert Einstein que, por exemplo, era disléxico assumido**.
- Portanto com a devida intervenção e com os tratamentos adequados o disléxico é capaz de superar suas limitações impostas pela patologia.

PRIMEIRA PISTA PARA ATENDER O DISLÉXICO

EINSTEIN PENSAVA VISUALMENTE,
não tinha bons resultados em linguagem na escola e
utilizava métodos visuais para estudar. Uma pesquisa
recente mostra que as pessoas que apresentam um
crescimento retardado do hemisfério esquerdo
costumam ter muitos talentos.

SE O AUTISMO E A DISLEXIA
fossem totalmente erradicados, o preço poderia ser
transformar indivíduos com grande talento potencial
em pessoas com talentos apenas medíocres.

— Livro Uma Menina Estranha -
Temple Grandin & Margaret M. Scariano —

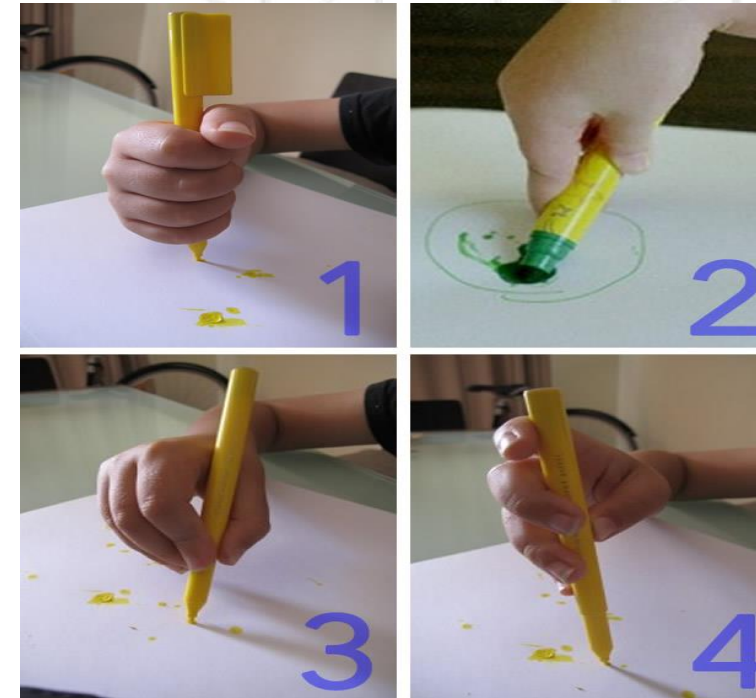


/SindromedeAspergerAUTISMO



CONHECENDO ALGUMAS INTERVENÇÕES

- 1-As **atividades lúdicas** são reforçadoras melhorando na participação dos alunos disléxicos.
- 2-Devem ser adotadas **atividades visuais** para o processo de alfabetização , estímulos à memória e percepção visomotora.
- 3-Nota-se entre os alunos disléxicos, que ao escreverem, **seguram o lápis de maneiras diferentes** , fugindo da forma mais apropriada .
- 4-O **traço do registro** escrito dos alunos ora se apresenta forte e ora, muito fraco.



<https://fisioterapiaelainedaltoe.com.br/wp-content/uploads/2015/08/segurando-o-l%C3%A1pis.jpg>

ENSINANDO A PEGA NO LÁPIS




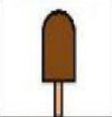










VEJAM ATIVIDADES SE DISCRIMINAÇÃO VISUAL

MARCA AS PALAVRAS IGUAL AO MODELO:

mano	mana	mama	mamou	mano
pelo	pela	pele	pelo	pelar
rama	ramo	rama	rana	rano
panela	panelo	pamela	pamelo	panela
fada	faca	fada	fado	farda
formiga	fomiga	forniga	formiga	fornica
piloto	pilota	piloto	pistola	pistolo
arma	arme	arrei	armar	arma

ESCREVA O NOME DOS DESENHOS:

INVESTIR EM ATIVIDADES LÚDICAS ESTIMULAR AS FUNÇÕES EXECUTIVAS

- **Ensino**

- Prática de leitura reduzida.
- Leitura silenciosa.
- Tempo extra.
- Simplificar instruções.



- **Ambiente**

- Diminuir os estímulos externos.
- Rotinas diárias
- Informações verbais e visuais
- Escrever palavras e frases com materiais táteis, usando cola, glitter , areia, macarrão.
- Caça ao tesouro

BRINCADEIRAS QUE AJUDAM A MELHORAR SEU ALUNO COM DISLEXIA

3- Desenhe

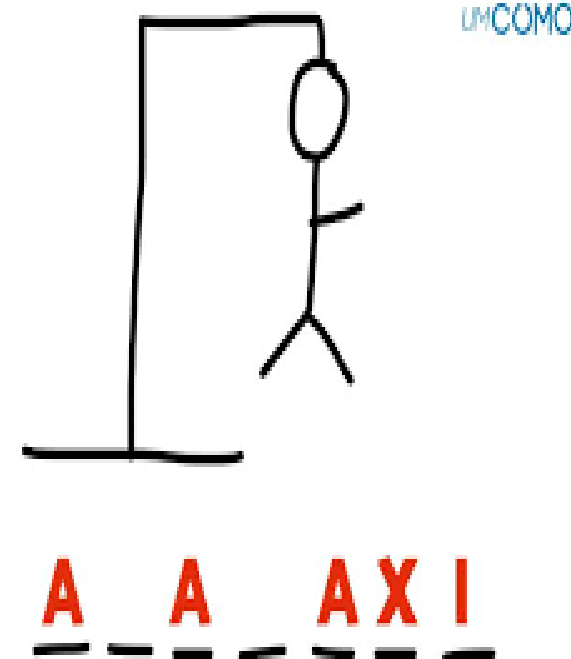
- Uma das brincadeiras mais importantes na infância é o ato de desenhar.
- A coordenação motora e o esquema corporal, devem ser trabalhados através de um simples desenho.
- “Desenhe no chão, no papel kraft ou na cartolina, por exemplo, pois desenhos grandes permitem a exploração do papel”,
- Os professores devem brincar de adivinhar desenhos, e verifiquem se os pequenos se recusam a desenhar ou não sabem fazer objetos simples, como quadrados ou círculos.



BRINCANDO/LUDICIDADE

Brinque de força

- Com alunos de 6 a 8 anos, a importância de brincar do tradicional jogo de força.
- “Ao pensar em uma palavra e oferecer uma dica simples para a criança, ela terá que pensar nas letras para descobrir”.
- É preciso prestar atenção na forma como a criança resolve o problema.
- “Observe se ele sempre repete a mesma letra ou se fica chutando qualquer palavra”.



MÚSICAS -RIMAS

Brinque de rima

- Dentre as músicas infantis mais comuns, quase todas possuem rimas.
- Sugere-se que os professores cantem e promovam que os alunos de 6 a 8 anos completem com rimas.
- Destaca-se que nesta idade as crianças devem ter noção de como rimar.



JOGOS BRINCADEIRAS

- **Jogos estimulam:** a atenção, raciocínio, cumprimento de regras e controle de impulsos, proporcionam movimentação corporal .
- **Experimentem** jogos de tabuleiro como Banco Imobiliário, Detetive,
- **Invente** brincadeiras novas de acordo com as habilidades de seus alunos utilizando os materiais em mãos (balões, bambolês e bolas de sabão).
- **Caça ao tesouro**: brinque de esconder objetos pela sala, usando dicas e charadas para seu aluno solucionar até chegar ao objeto escondido.



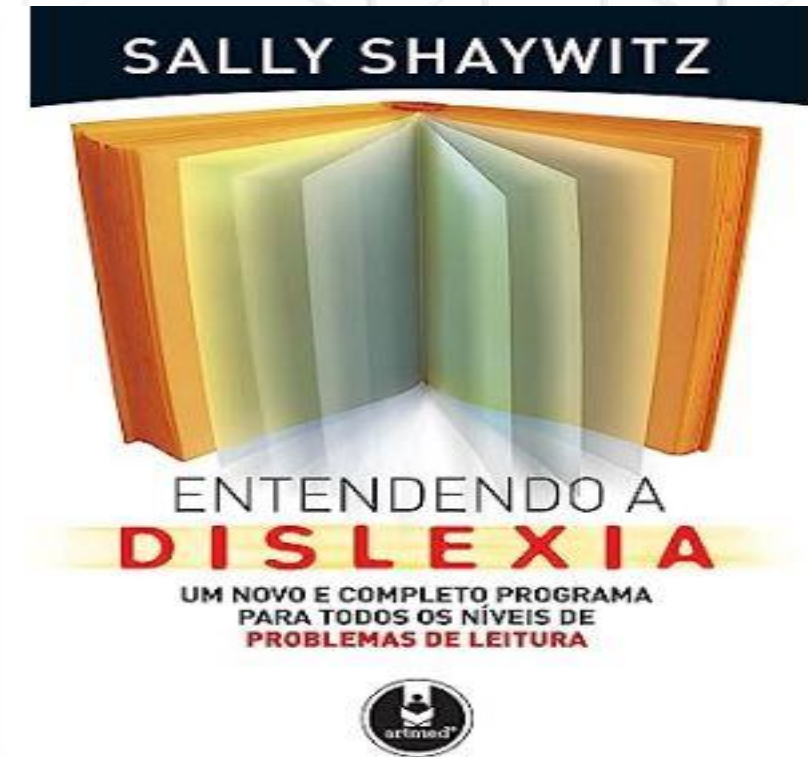
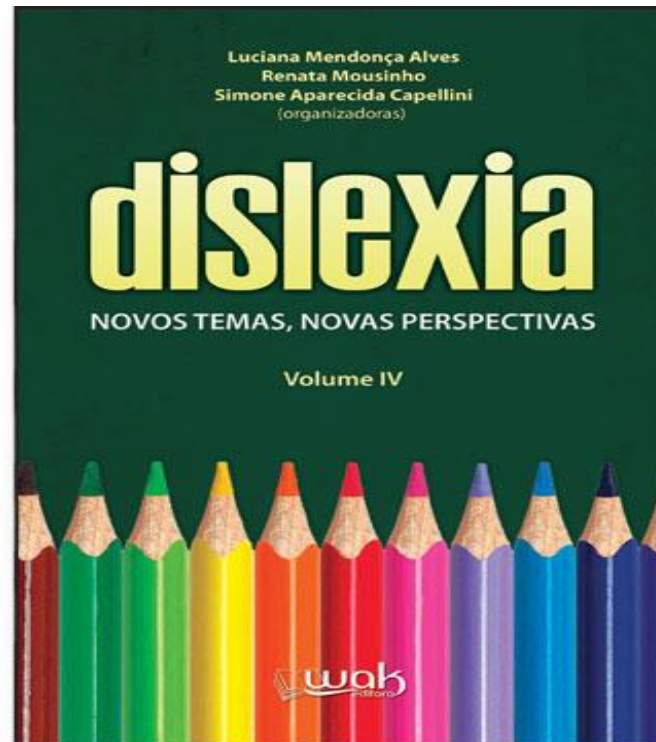
ALGUMAS CONCLUSÕES

Nosso aluno com Dislexia precisa de profissionais capacitados para acompanhar seu desenvolvimento.

SUCESSO!!!



SUGESTÕES DE LIVROS





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br